

## AVALIAÇÃO AUDIOMÉTRICA DE CIRURGIÕES DENTISTAS

MOLIM, Ana Lúcia Ferrari

BIONDO, Renata R. (Co-Autor)

FRANCO, Rebeca Lançoni (Co-Autor)

SANCHES, Silene Lopes Tristão (Co-Autor)

Acadêmicas do curso de Fonoaudiologia das Faculdades Integradas de Maringá-Faimar - Cesumar

NARCISO, Ângela Rocha (Orientador)

Docente do curso de Fonoaudiologia das Faculdades Integradas Maringá -Faimar - Cesumar

A perda auditiva induzida por ruído é citada constantemente na literatura. A literatura, define PAIR como uma perda decorrente de um acúmulo de exposições ao ruído, normalmente diárias, que são repetidas constantemente, por um período de muitos anos em ambiente de trabalho. Estando os cirurgiões dentistas expostos a várias fontes produtoras de ruído, tais como: caneta de alta rotação, compressor de ar e sugadores usados concomitantemente, faz-se necessário realizar pesquisas mais direcionadas para esta classe profissional. Em pesquisa sobre audição de dentistas, houve uma significativa alteração audiométrica característica de PAIR nos profissionais desta área, quando comparados com indivíduos não expostos constantemente ao ruído. Este trabalho propõe-se a avaliar a audição de dentistas com idade entre 35 e 40 anos, de ambos os sexos, de diferentes áreas na odontologia, assim como o nível de ruído de seus consultórios, e comparar com grupo controle não exposto a ruído constantemente, a fim de verificar a ocorrência de PAIR nestes profissionais. O presente estudo está sendo realizado na clínica de fonoaudiologia do CESUMAR, onde estão sendo avaliados dois grupos distintos: o primeiro grupo, denominado grupo I constituído de dentistas com idade entre 35 e 40 anos, de ambos os sexos e de diversas áreas da odontologia, já avaliado. O segundo grupo, denominado grupo II, que será o grupo controle constituído de indivíduos da mesma faixa etária e que não se exponham a ruído constantemente ainda em processo de avaliação. A avaliação segue as seguintes etapas: anamnese, inspeção visual do meato acústico externo, avaliação audiológica constituída por: Audiometria Tonal Limiar, Audiometria Vocal e Imitância Acústica. Diferentemente do que se esperava, no grupo I não foram encontrados achados audiológicos compatíveis com PAIR. Estes dados talvez possam ser explicados porque, embora os níveis de ruído medidos nos consultórios, com os equipamentos ligados, estejam na média de 85 dBNPS, os odontólogos não ficam expostos ininterruptamente a este ruído, uma vez que há flutuação da intensidade no período de trabalho. Podemos também concluir que dependendo da especialidade odontológica exercida o ruído varia em intensidade e tempo de exposição. Portanto, acreditamos que para que se caracterize PAIR nesta classe profissional, faz-se necessário delimitar também a área de atuação do cirurgião dentista.

e-mail: analigia@bigfoot.com